

Sistema de informação do *mercado de trabalho*: Desenvolvimento de parcerias

Pedro S. Martins

Queen Mary University of London & NovaSBE

“A utilização de microdados pelos investigadores”

Conselho Superior de Estatística
INE, Lisboa, 29 de outubro de 2018

Questões - Conselho Superior de Estatística

- Como ultrapassar os constrangimentos que se colocam à utilização dos microdados?
- De que modo é que as Autoridades Estatísticas se devem posicionar face às necessidades dos investigadores?
- Quais as dificuldades no acesso à informação estatística oficial?
- Que soluções, nacionais e europeias, que permitam ultrapassar estes constrangimentos?

Futuro do trabalho/”Future of work”

- Inteligência artificial, automação, economia de plataforma + envelhecimento, migrações
 - IA: nova indústria, alimentada a microdados
 - Portais online de emprego/plataformas de intermediação
 - O mercado (de trabalho) é cada vez mais online
 - Aprendizagem inicial e ao longo da vida
- Desenvolvimentos que colocam desafio às políticas públicas/investigadores
 - Definição de políticas/medidas
 - Avaliação/responsabilização (“Follow the money”)
 - Perspetiva contrafactual
 - Resultados “accionáveis”
 - Dados como bens públicos (consumo não rival)

Sistemas de informação do merc de trabalho

IMT: qualquer informação sobre procura ou oferta de trabalho ou as suas interações (incl qualificações, instituições, fatores externos)

Sistema de informação do mercado de trabalho:

- Conjunto articulado de procedimentos e mecanismos...
- Envolvendo varios parceiros (trabalhadores, empregadores, decisores politicos, investigadores, etc)...
- Em diferentes niveis (regional, sectorial, governamental)...
- Para a captura, processamento, armazenagem, analise e disseminação...
- De dados e conhecimento (“insight”) sobre o mercado de trabalho...
- Facilitando a ação e a criação de valor para a melhoria do merc de trabalho

Orientado para:

- dados: focado em proporcionar estatisticas descritivas (para publico, decisores, investigadores)
- serviços: focado em proporcionar serviços, sobretudo para trabalhadores e empregadores (e.g. apoio ao matching, às escolas, etc)

Fontes de informação sobre o mercado de trabalho: Entidades públicas (lista não exaustiva)

- INE – Inquérito ao Emprego
- ISS/ISS – registo de remunerações, *prestações várias* (Pensões, SDes, SDo, SParentalidade, Abono de família, RSI, etc.), IPSSs
- GEP – Relatório único (incl QP)
- IEFP – inscrições de desempregados e suas transições, ETTs, medidas ativas de emprego
- DGERT – legislação laboral, IRCTs/CCTs, entidades formadoras, parceiros sociais
- ACT – SST/acidentes do trabalho e inspeções/cumprimento da legislação laboral

Sugestões

- Algumas áreas importantes do merc de trabalho tem recebido menos atenção em termos de investigação/avaliação de politicas publicas – apesar da sua potencial relevancia
 - Segurança social (incl IPSS) – despesa pública de ~20mm€
 - Formação profissional/medidas ativas de emprego – cerca de 600m€
- Melhorar acessibilidade de info já online
 - Excel/text/csv em vez de pdf!
 - Modelos comparáveis em períodos diferentes
 - Desenvolvimento de manuais explicativos
 - Sistematização do depósito em dados.gov.pt
- Disponibilizar online versões simplificadas de microdados (“Minimicrodados”?)
 - Projetos de licenciatura, mestrado; análises exploratorias
- ‘Webcrawling’ e sistematização de informação dispersa (e.g. ofertas de emprego online)

Desenvolvimento de parcerias

- Interligação entre bases aumenta significativamente o seu interesse
- Cruzamento de microdados longitudinais anonimizados oferece grande potencial para avaliação destas políticas
 - Microdados agrupados (e.g. concelho/mês/escolaridade/genero) pode ser compromisso interessante
- Reforço de parcerias dentro da administração pública ou entre a administração pública e as universidades tem potencial significativo
 - Concertação de recursos
 - Emparelhamento entre avaliação e (re)definição de políticas

Exemplos – Reino Unido

Work Programme (6mm€, 2010-2018)

- Parceria público-privada na area de serviços de emprego, para reforçar empregabilidade de determinados grupos de desempregados, com remunerações dependentes do desempenho
- Publicação online, todos os trimestres, de microdados atualizados sobre cada cohort do WP incluindo resultados (transições)
- Cohortes definidas por região e perfil do individuo, bem como data de entrada no programa e entidade que presta acompanhamento
 - Estudo: 'Evaluating Public-Private Partnerships in Employment Services: The Case of the UK Work Programme'

Exemplos - Espanha

- *Encuesta de Poblacion Activa*
 - projeto “*Data Without Boundaries*” - “*Public use files can be downloaded freely from INE's website*”
- *Muestra Continua de Vidas Laborales (2004-)*
 - “Conjunto de microdatos individuales, pero anónimos, extraídos de los registros de la Seguridad Social [...] se completa con información fiscal procedente de la AEAT y con información del Padrón Continuo facilitada por el INE”
 - “una muestra de [4%] personas seleccionadas al azar entre quienes fueron afiliados o pensionistas de la Seguridad Social durante el último año natural finalizado, o año de referencia. Para cada persona se incluyen tanto datos sobre su relación con la Seguridad Social en dicho año como datos históricos”
 - De la Roca e Puga, 'Learning by working in big cities', *Review of Economic Studies*, 2017

Conclusões

- Mercado de trabalho/Future of work - Desafios e oportunidades
- Importância crítica dos (micro)dados para avaliação e formulação de políticas/intervenções públicas
- Desenvolvimento de parcerias (dentro da administração pública e entre administração pública e universidades)
- Articulação entre bases representa ganho muito significativo de potencial de investigação
 - Modelo da MCVL espanhola